

Campanha de combate à hanseníase, 2020

#Janeiro roxo



Foto: Tanya E. Lafrata

Campanha de Combate
à Hanseníase



janeiro roxo

Formigamento, manchas na pele que não
coçam e não doem, pode ser hanseníase

HANSENÍASE TEM CURA!



O Brasil é o país em segundo lugar no Mundo com maior número de casos novos da doença, (28 mil em 2018 - SVS/Ministério da Saúde) atrás somente da Índia, (120 mil em 2018 - WHO). Em 2018 foram detectados 1705 casos (6%) em crianças e adolescentes. No mês de janeiro (JANEIRO ROXO), o Ministério da Saúde, através da Coordenação Geral de Vigilância das Doenças em Eliminação (CGDE) e as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde pelas Coordenações de Controle da Hanseníase bem como os parceiros a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), por intermédio do Departamento de Hanseníase e a Sociedade Brasileira de Hansenologia (SBH) e a Fundação Paulista contra a Hanseníase (especificamente em São Paulo), promovem campanha e ações educativas para a população. Todo último domingo de janeiro é o Dia Mundial de Combate a Hanseníase e a Lei Federal 12.135 de 2009 instituiu o Dia Nacional de Combate e Prevenção da Hanseníase.

Em 2020, o Dia Nacional de Combate e Prevenção da Hanseníase, será Dia 26 de janeiro. A data reforça o compromisso em controlar a hanseníase, oferecer o diagnóstico e o tratamento corretos, difundir informações e desfazer o preconceito.

A Hanseníase é uma doença crônica, transmissível, causada por uma bactéria, o *Mycobacterium leprae*. Na maioria dos casos, a doença acomete, fundamentalmente, pele e nervos periféricos. O surgimento de incapacidades físicas é um dos aspectos importantes da doença e os principais sinais e sintomas são: manchas esbranquiçadas, avermelhadas ou acastanhadas com alteração de sensibilidade, (térmica, dolorosa ou tátil) áreas da pele sem pelos e ressecadas que não pegam pó e não coçam, áreas com formigamento ou dormência etc. O tratamento é realizado em Unidades de Saúde e ao iniciar o tratamento o paciente deixa de transmitir a doença para outras pessoas. O diagnóstico precoce e o tratamento regular, constitui um dos pilares para o controle da doença interrompendo assim a cadeia de transmissão.

Todos os contatos domiciliares dos casos devem passar por consulta para serem examinados e receberem orientações sobre o período de incubação, transmissão e sinais e sintomas precoces da hanseníase.

As Campanhas de combate à Hanseníase ocorrem anualmente no Estado de São Paulo com a participação de todos os Grupos de Vigilância Epidemiológica, Unidades de Saúde e Vigilâncias Municipais. O Objetivo da campanha é alertar a sociedade civil sobre os sinais e sintomas da doença e mobilizar os profissionais de saúde quanto à busca ativa para diagnóstico precoce e prevenção de incapacidades.

Ao suspeitar dos sintomas, procure uma Unidade de Saúde. O tratamento é gratuito e disponibilizado em todo o território nacional.